

Validação de um protocolo para um instrumento de teleconsulta de enfermagem pré-operatória

Validation of a protocol for a preoperative nursing teleconsultation instrument

Validación de un protocolo para un instrumento de teleconsulta de enfermería preoperatoria

Lilia Dias Santana de Almeida Pedrada

liliapedrada@hotmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-5692-0699>

Paulo Sérgio Marcellini

 <https://orcid.org/0000-0001-5618-5348>

Silvia Marques Lopes

 <https://orcid.org/0000-0001-5045-4789>

Revista de Pesquisa Cuidado é
Fundamental Online vol. 18 e-14427
2026

Universidade Federal do Estado do Rio
de Janeiro
Brasil

Recepción: 04 Noviembre 2025
Aprobación: 05 Enero 2026

Resumo: Objetivo: validar um protocolo operacional padrão e um roteiro de teleconsulta pré-operatória de enfermagem para pacientes que seriam submetidos a cirurgia oncológica das clínicas de ginecologia e tecido ósseo conectivo. **Metodologia:** busca e análise de conteúdo composta em termos quantitativos e qualitativos por meio de um painel de especialistas. **Resultados:** houve concordância entre todos os especialistas, seja total ou parcial, quanto ao formulário que será o instrumento condutor da entrevista foi descrito de forma clara e compreensível para facilitar o troca entre enfermeiro e paciente. **Conclusão:** o protocolo do roteiro do instrumento da teleconsulta é fundamental para sistematizar o atendimento, facilitando a identificação dos fatores de riscos e contribuindo com a implementação de cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Teleconsulta, Riscos, Período perioperatório.

Abstract: Objective: to validate a standard operating procedure and a preoperative nursing teleconsultation script for patients scheduled to undergo oncologic surgery in gynecology and bone/connective tissue clinics. **Methods:** a content search and analysis with quantitative and qualitative components was conducted via an expert panel. **Results:** there was total or partial agreement among all experts that the form, intended to guide the interview, was described clearly and comprehensibly, facilitating the exchange between nurse and patient. **Conclusion:** the protocol and script of the teleconsultation instrument are fundamental for systematizing care, enabling the identification of risk factors, and contributing to the implementation of nursing interventions.

Keywords: Nursing, Teleconsultation, Risks, Perioperative period.

Resumen: Objetivo: validar un procedimiento operativo estándar (POE) y un guion de teleconsulta preoperatoria de enfermería para pacientes programados para cirugía oncológica en clínicas de ginecología y de tejido óseo/conectivo. **Metodología:** se realizó una búsqueda y análisis de contenido con componentes cuantitativos y cualitativos mediante un panel de expertos. **Resultados:** hubo acuerdo total o parcial entre todas las personas expertas en que el formulario—destinado a conducir la entrevista—fue descrito de manera clara y comprensible, facilitando el intercambio entre enfermero/a y paciente. **Conclusión:** el protocolo y

el guion del instrumento de teleconsulta son fundamentales para sistematizar la atención, facilitar la identificación de factores de riesgo y contribuir a la implementación de cuidados de enfermería.

Palabras clave: Enfermería, Teleconsulta, Riesgos, Período perioperatorio.

PREVIEW VERSION

INTRODUÇÃO

Pode-se definir como teleconsulta as interações que ocorrem por meio eletrônico entre o profissional e um paciente, com o objetivo de orientá-lo quanto ao diagnóstico de saúde ou terapêutica necessária.¹ A telessaúde foi implantada no Brasil nos anos 2000 no intuito de auxiliar a reorganizar os serviços e aumentar o acesso da população, garantindo que os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): integralidade, universalidade e equidade, sejam alcançados.²

A teleconsulta corresponde às interações que ocorrem por meio eletrônico entre o profissional e um paciente que objetivam orientá-lo quanto à diagnóstico ou terapêutica necessária e permite o contato em tempo real do paciente e do profissional da saúde, por meio de telefone, vídeo chamada e outras formas de comunicação online e remota.^{1,3}

A teleconsulta de enfermagem no contexto pré-operatório representa uma estratégia inovadora e necessária frente às demandas da assistência cirúrgica contemporânea. Esse recurso amplia o acesso ao cuidado, possibilitando ao paciente receber orientações qualificadas, acolhimento e esclarecimento de dúvidas em seu domicílio, reduzindo barreiras geográficas e otimizando o tempo da equipe de saúde.⁴

Este artigo teve como objetivo validar um protocolo de teleconsulta pré-operatória de enfermagem para pacientes que seriam submetidos a cirurgia oncológica das clínicas de ginecologia e tecido ósseo conectivo.

A validação de instrumentos é um processo essencial para garantir que ferramentas de mensuração em saúde (questionários, escalas, índices) realmente mensurem o que se propõem a avaliar, com confiabilidade e aplicabilidade clínica ou epidemiológica. Estudos recentes destacam a importância de avaliar propriedades psicométricas como validade de conteúdo, validade de construto ou estrutura fatorial, coerência interna (por exemplo, alfa de *Cronbach*) e confiabilidade teste-reteste ou entre avaliadores. Por exemplo, um estudo chileno em 2023 construiu e validou um instrumento para mensurar percepção de competências e nível de preparo em serviços de *telehealth*, usando análise fatorial exploratória, julgamento de especialistas para validade de conteúdo, obtendo cargas fatoriais acima de 0,6 e alfa de *Cronbach* muito elevados ($\geq 0,97$), o que evidencia alta consistência interna e bom poder discriminativo.⁵

A validação de conteúdo trata da representatividade do conceito que o instrumento busca medir e prevê a avaliação dos itens, segundo clareza, relevância e abrangência. A clareza avalia a elaboração dos itens do protocolo quanto ao modo de escrita, oferece leitura adequada e permite a compreensão do conteúdo descrito. A

relevância consiste em envolver o conteúdo que está sendo medido, e a abrangência, se o instrumento envolve todos os itens que se busca mensurar.⁶

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento metodológico, de abordagem quantitativa e qualitativa, a qual permite investigar métodos de obtenção e investigação de dados a partir do desenvolvimento, da validação e da avaliação de instrumentos confiáveis, precisos e capazes de serem utilizados de maneira eficaz por outros pesquisadores.⁷

Validação de conteúdo é definida como o processo de verificação da adequabilidade de um conjunto de itens na representação de um fenômeno de interesse.⁸ A etapa de validação de conteúdo teve início com a identificação de juízes especialistas no objeto de interesse deste estudo.

O previsto era identificar profissionais com expertise profissional e/ou acadêmica em Centro Cirúrgico e/ou na realização de teleconsultas na Plataforma *Lattes* e no portal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), visto a dificuldade na busca, optou-se por localizar através da estratégia bola de neve com confirmação no *Lattes*. Após a identificação inicial, foram enviados, via *e-mail*, um formulário explicativo sobre os objetivos de estudo e a carta convite para participação. Àqueles que aceitaram atuar como especialistas no estudo, foi enviado o roteiro previamente elaborado, o instrumento de validação e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O instrumento de validação foi composto por perguntas referentes a cada conteúdo presente no roteiro elaborado, considerando as dimensões de pertinência e clareza. Cada item do instrumento teve opções de resposta em formato de Escala de *Likert*, a qual esteve representada por quatro itens: concordo totalmente, concordo parcialmente, discordo totalmente e discordo parcialmente. Adicionalmente, o instrumento contou com espaços para manifestações subjetivas dos especialistas quanto aos pontos que deviam ser ajustados e/ou retirados do roteiro elaborado.

Após o recebimento das avaliações dos especialistas, as respostas foram tabuladas no *Microsoft Excel*[®] e, em seguida, transportadas para o *software* SPSS. Na análise de dados, foram calculadas medidas de posição (média e mediana) e de dispersão (desvio-padrão e intervalo interquartilico) para os itens do instrumento de validação de conteúdo. A determinação do nível de concordância deu-se por meio do cálculo do Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) para cada um dos itens e para o instrumento completo, considerando separadamente as dimensões de clareza e pertinência.

Para tanto, foram seguidos os critérios de Pasquali⁹, no qual o CVC inicial (CVCi) é obtido com base nas médias fornecidas pelos especialistas para cada item, as quais são divididas pelo ponto máximo da escala de *Likert* utilizada. No intuito de descontar possíveis vieses dos avaliadores, foi calculado o erro para polarização dos especialistas (Pei), o qual é representado pelo resultado da fórmula $Pei = (1 / (\text{número de juizes}))$.

Assim, o CVC ajustado de cada item foi calculado subtraindo-se o Pei do CVCi. O CVC total dos domínios e do instrumento completo que foi calculado considerando a média do CVCi subtraída ao Pei. O ponto de corte adotado para determinar validade de conteúdo adequada foi $> 0,80$.⁹

Adicionalmente, visando identificar a concordância entre os especialistas, foi calculado o Coeficiente de Correlação Intraclassa (CCI) para os itens e o instrumento completo. Os resultados apresentados incluíram CCI, Intervalo de Confiança a 95% (IC95%) e valor de p.

Diante de avaliações que não alcancem o ponto de corte do CVC e/ou demandem alterações substanciais no roteiro elaborado, foi procedida nova rodada de validação de conteúdo. Ao término desta etapa, foi desenvolvido o roteiro para teleconsulta de enfermagem pré-operatória com conteúdo validado por especialistas da área.

RESULTADOS

Quanto ao quantitativo de especialistas para validação, não há evidências na literatura sobre o quantitativo de juízes necessários, podendo ter uma variação de 3 a 20 para esse propósito.¹⁰

Buscou-se especialistas (juízes) para validarem o protocolo de procedimento operacional padrão (POP) e um instrumento (formulário) para teleconsulta de enfermagem pré-operatória. Foram realizados contatos com 25 profissionais enfermeiros com experiência e expertise em teleconsulta/centro cirúrgico.

Quanto a busca pelos juízes especialistas, profissionais enfermeiros com experiência e expertise em teleconsulta/centro cirúrgico, para contribuição da validação de protocolo de um procedimento operacional padrão (POP) e um instrumento (formulário) para execução da teleconsulta de enfermagem pré-operatória, foi predominante o método de busca “bola de neve” com a participação de 15 (60%) dos pareceristas, seguidos de 08 (32%) através do método “Plataforma *Lattes*” e por fim 02 (08%) pela Plataforma de rede social profissional “*Linkedin*”.

Em relação ao resultado da busca aos especialistas, dos 25 (100%) convidados, 07 (28%) não retornaram ao convite, 03 (12%) apesar de indicados não eram da categoria de enfermagem, 01 (4%) aceitou, porém, desistiu devido a problemas particulares e por fim 14 (56%)

participaram com suas devidas contribuições. Participaram do estudo 14 especialistas em centro cirúrgico e/ou teleconsulta em enfermagem, cujas características de formação estão dispostas na Tabela 1.

Tabela 1

Caracterização dos especialistas, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2025.

Variáveis	N	%
Área de formação		
Enfermagem (hospitalar, setores diversos)	13	92,86
Enfermagem (específico bloco cirúrgico)	1	7,14
Tempo de formação		
11 a 15 anos	6	42,86
16 a 20 anos	4	28,57
Acima de 20 anos	4	28,57
Titulação acadêmica Máxima		
Especialização	4	28,57
Mestrado	7	50,0
Doutorado	3	21,43
Instituição que trabalha atualmente		
Hospital Pedro Ernesto	7	50,0
INCA	5	35,71
Inst. Med. Int. Fernando Figueira	1	7,14
Policlínica Piquet Carneiro	1	7,14
Tempo de experiência em Teleconsulta de		
Enfermagem		
01 a 03 anos	8	57,14
04 a 06 anos	2	14,28
07 a 10 anos	3	21,42
Acima de 10 anos	1	7,14

Dados da pesquisa (2025).

O tempo de formação predominante foi de 11 a 15 anos (42,86%) e a titulação máxima mais frequente foi o Mestrado (50%), seguida pela especialização (28,57%). Do total de participantes, oito (57,14%) possuíam um a três anos de experiência em teleconsulta de Enfermagem, conforme disposto na Tabela 1.

A Tabela 2 traz a análise da avaliação dos juízes especialistas em relação a abrangência, clareza e relevância sobre o conteúdo da Seção de indicações e contra-indicações do Procedimento Operacional Padrão (POP). Dos 13 itens, oito apresentaram IVC-I de 1,0, enquanto os demais foram 0,928. O CVCII mostrou-se entre 0,90 e 1,0 em 12 itens e de 0,892 em um dos itens. Todos os valores de p foram superiores a 0,05, evidenciando a concordância dos especialistas.

Tabela 2

Apresentação da concordância dos especialistas sobre o conteúdo da Seção de indicações e contraindicações do Procedimento Operacional Padrão, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2025.

Itens	IVC-I	CVC-I	Valor de p
Clareza do conteúdo do POP 3.1 - O conteúdo é claro, possuindo modo de escrita compreensível, leitura adequada e permitindo compreensão do assunto abordado.	1,0	0,964	0,087
Relevância do conteúdo do POP 3.2 - O conteúdo é relevante, envolvendo de maneira pertinente as informações que devem ser apresentadas no instrumento.	1,0	0,982	0,087
Abrangência do conteúdo POP 3.3 - O conteúdo é abrangente, incluindo todos os elementos que o instrumento deve informar e/ou avaliar.	0,928	0,928	0,327
Clareza do conteúdo do Item 7 "Levantamento de informações, coluna de perguntas" do POP: 3.4 - A apresentação das perguntas está descrita de forma compreensível para o entrevistador e principalmente para o entrevistado (paciente ou acompanhante).	0,928	0,892	0,327
Relevância do conteúdo do Item 7 "Levantamento de informações, coluna de perguntas" do POP: 3.5 - A apresentação das perguntas ao paciente é relevante a cada fator de risco investigado.	1,0	0,964	0,087
Abrangência do conteúdo do Item 7 "Levantamento de informações, coluna de perguntas" do POP: 3.6 - A apresentação das perguntas conseguiu abranger os fatores de riscos já identificados pela pesquisadora e equipe de enfermeiros cirúrgicos no campo prático de um hospital oncológico do RJ.	1,0	1,0	0,087
Clareza do conteúdo do Item 7 "Levantamento de informações, coluna do que se espera identificar" do POP: 3.7 - Para cada tópico está demonstrado de forma compreensível o que se espera identificar, como método facilitador para os profissionais enfermeiros e residentes de enfermagem seguirem com ações sistematizadas.	1,0	1,0	0,087

Relevância do conteúdo do Item 7			
"Levantamento de informações, coluna do que se espera identificar" do POP: 3.8 - É pertinente ter como parâmetro para o entrevistador o que se espera encontrar na investigação.	1,0	0,982	0,087
Abrangência do conteúdo do Item 7			
"Levantamento de informações coluna do que se espera identificar" do POP: 3.9 - Os itens do "o que se espera identificar" estão alcançados por todos fatores de riscos	1,0	0,964	0,087
Clareza do conteúdo do Item 8 "Matriz de Intervenções" (POP): 3.10 - Estão coerentes as intervenções de enfermagem a cada fator de risco.			
	0,928	0,946	0,327
Relevância do Item 8 "Matriz de Intervenções" (POP): 3.11 - Considera-se relevante sistematizar as intervenções de enfermagem para cada fator de risco.			
	1,0	0,982	0,087
Abrangência do Item 8 "Matriz de Intervenções" (POP): 3.12 - O conteúdo é abrangente, incluindo as intervenções de enfermagem para cada fator de risco.			
	0,928	0,946	0,327
Relevância do conteúdo do POP da TCEPO 3.13 - É relevante a implementação do POP para a realização da teleconsulta de enfermagem pré-operatória, constituída por coleta de informações e implementação de intervenções pertinentes a fim de manter o processo sistematizado.			
	0,928	0,964	0,327

Dados da pesquisa (2025).

Notas: IVC-I = Índice de Validade de Conteúdo por Item. CVC-I = Coeficiente de Validade de Conteúdo por Item. Valor de p = Teste binomial.

A Tabela 3 apresenta IVC-I de 1,0 em três dos seis itens, enquanto nos demais encontra-se IVC-I superior a 0,85 e inferior a 1,0. O CVC-I esteve acima de 0,90 em todos os itens. Todos os valores de p foram superiores a 0,05, evidenciando a concordância dos especialistas.

Tabela 3

Concordância dos especialistas sobre o conteúdo do formulário de entrevista e orientações da teleconsulta de enfermagem pré-operatória, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2025.

Itens	IVC-I	CVC-I	Valor de p
Clareza do conteúdo: 4.1 - O formulário que será o instrumento condutor da entrevista entre enfermeiro e paciente está descrito de forma clara e compreensível	1,0	0,964	0,087
Pertinência do conteúdo: 4.2 - É pertinente utilizar uma ferramenta sob formato de questionário estruturado para sistematizar a entrevista da TCEPO	1,0	0,982	0,087
Completeness do conteúdo: 4.3 - O questionário de entrevista e orientações da TCEPO compreendeu todos os fatores de riscos já identificados pela pesquisadora e equipe de enfermeiros cirúrgicos no campo prático de um hospital oncológico do RJ devido a necessidade de realizar uma gestão segura do paciente oncológico em pré-operatório.	0,928	0,946	0,327
Abrangência do conteúdo: 4.4 - O formulário de entrevista e orientações que será o instrumento condutor da entrevista foi agrupado por assuntos para facilitar o discorrer da teleconsulta.	1,0	1,0	0,087
Relevância do conteúdo: 4.5 Considera-se relevante o conteúdo do formulário seguir uma ordem de apresentação.	0,857	0,928	0,998
Abrangência do conteúdo: 4.6 - O conteúdo constituído pelos fatores de riscos foi apresentado no roteiro divididos por grupos para facilitar a entrevista abrangendo as necessidades fisiológicas, de segurança e social.	0,928	0,946	0,327

Dados da pesquisa (2025).

Notas: IVC-I = Índice de Validade de Conteúdo por Item. CVC-I = Coeficiente de Validade de Conteúdo por Item. Valor de p = Teste binomial.

A Tabela 4 apresentou IVC-I de 1,0 e CVC-I de 0,964 em ambos os itens (p=0,087).

Tabela 4

Concordância dos especialistas sobre o conteúdo do formulário de entrevista e orientações da teleconsulta de enfermagem pré-operatória, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2025.

Itens	IVC-I	CVC-I	Valor de p
Abrangência do conteúdo: 5.1 - O conteúdo constituído pelos fatores de riscos propõe a construção de uma estratégia de barreira para as ameaças no período perioperatório.	1,0	0,964	0,087
Relevância do conteúdo: 5.2 - O conteúdo constituído pelos fatores de riscos físicos é relevante para a avaliação pré-operatória através da teleconsulta.	1,0	0,964	0,087

Dados da pesquisa (2025).

Notas: IVC-I = Índice de Validade de Conteúdo por Item. CVC-I = Coeficiente de Validade de Conteúdo por Item. Valor de p = Teste binomial.

Na Tabela 5 tem-se IVC-I de 1,0 e CVC-I de 0,964, revelando validação do conteúdo, a qual foi confirmada pelo teste binomial (p=0,087).

Tabela 5

Concordância dos especialistas sobre o conteúdo da TCEPO em comparação a VEPO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2025.

Itens	IVC-I	CVC-I	Valor de p
Relevância do conteúdo: 6.1 - Considera-se importante as orientações constituídas no formulário da TCEPO com prazo de 10 a 15 dias de antecedência a data do procedimento cirúrgico a fim de alcançar os objetivos que hoje não são abarcados através da visita de enfermagem pré-operatória com paciente internado na véspera da cirurgia.	1,0	0,964	0,087

Dados da pesquisa (2025).

Notas: IVC-I = Índice de Validade de Conteúdo por Item. CVC-I = Coeficiente de Validade de Conteúdo por Item. Valor de p = Teste binomial.

A avaliação realizada pelos juízes especialistas representou uma etapa essencial no processo de validação do conteúdo para construção do POP e instrumento (formulário) da teleconsulta. Por meio dessa avaliação, os especialistas contribuíram com análises quanto a clareza, relevância e abrangência dos itens solicitados pela autora do trabalho, assegurando que o conteúdo esteja adequado a prática clínica e aos princípios éticos e técnicos da enfermagem cirúrgica.

A participação de profissionais com experiência na área permitiu ajustes e aperfeiçoamentos importantes, promovendo maior qualidade, padronização e segurança na aplicação do POP e do instrumento. A validação dos conteúdos por meio do julgamento desses especialistas, utilizando o índice de Validade de Conteúdo (IVC) garantiu maior fidedignidade ao material, tornando-o cientificamente fundamentado e aplicável à realidade do cuidado pré-operatório mediado por tecnologias de saúde.^{11,12}

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O protocolo foi validado graças à concordância entre os especialistas, cujas sugestões foram incorporadas para enriquecer o conteúdo. A aceitação dessas contribuições garantiu a robustez e a qualidade do instrumento, refletindo a seriedade e o rigor do estudo.

O protocolo do roteiro do instrumento da teleconsulta é fundamental para sistematizar o atendimento, facilitando a identificação dos fatores de riscos e contribuindo com a implementação de cuidados de enfermagem.

Ao final deste trabalho, os resultados revelam que apesar da relevância da temática e do interesse de diversos países no assunto, a atuação por teleconsulta na área perioperatória apresenta uma lacuna de conhecimento sobre a existência de protocolos que orientem o enfermeiro para a realização dessa prática, haja vista ausência de publicações que dispõem de protocolos voltados para a assistência de enfermagem no período pré-operatório por meio da teleconsulta.

REFERÊNCIAS

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Página informativa – Teleconsulta durante uma pandemia. [Internet]. 2020 [acesso em 20 de junho 2020]. Disponível em: <https://www.paho.org/ish/images/docs/covid-19-teleconsultas-pt.pdf?ua=1>.
2. Silva GK, Novaretti MCZ, Pedroso MC. Percepção dos gestores quanto à aderência de um hospital público ao Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Rev. Gest. Sist. Saúde. [Internet]. 2019 [acesso em 03 de novembro 2025];8(1). Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/revistargss/article/view/13680>.
3. World Health Organization (WHO). WHO guideline: recommendations on digital interventions for health system strengthening. [Internet]. 2019 [cited 2025 nov 03]. Available from: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/311941/9789241550505-eng.pdf?ua=>.
4. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução COFEN nº 634, de 26 de março de 2020. Ed. Brasília: COFEN; 2020. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020/>.
5. Ibarra-Peso J, Hechenleitner-Carvallo M. Development and validation of an instrument to assess the perception of competencies and level of preparedness in telehealth. Medwave. [Internet]. 2025 [cited 2025 nov 03];25(04):e3032. Available from: <https://www.medwave.cl/investigacion/estudios/3032.html>.
6. Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. Cien Saude Colet. [Internet]. 2011 [acesso em 31 de outubro 2025];16(7). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000800006>.
7. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa de enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9a ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.
8. DeVellis RF. Scale development: theory and applications. 4th ed. Los Angeles: Sage; 2017.
9. Pasquali L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed; 2010.
10. Hernandez-Nieto RA. Contributions to statistical analysis. Mérida: Universidad de Los Andes; 2002.
11. Hernandez R. Construção e validação de instrumentos de avaliação na saúde: aplicações na pesquisa e na prática clínica. 1a ed. São Paulo: EPU; 2009.

12. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa de enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9a ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

Notas de autor

liliapedrada@hotmail.com

Información adicional

redalyc-journal-id: 5057

PREVIEW VERSION



Disponible en:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=505783104036>

Cómo citar el artículo

Número completo

Más información del artículo

Página de la revista en redalyc.org

Sistema de Información Científica Redalyc
Red de revistas científicas de Acceso Abierto diamante
Infraestructura abierta no comercial propiedad de la
academia

Lilia Dias Santana de Almeida Pedrada,
Paulo Sérgio Marcellini, Silvia Marques Lopes
**Validação de um protocolo para um instrumento de
teleconsulta de enfermagem pré-operatória**
Validation of a protocol for a preoperative nursing
teleconsultation instrument
**Validación de un protocolo para un instrumento de
teleconsulta de enfermería preoperatoria**

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
vol. 18, e-14427, 2026
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
rpcfo@unirio.br

ISSN-E: 2175-5361

DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14427>



CC BY-NC-SA 4.0 LEGAL CODE

**Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional.**